



Sua piscicultura está preparada para o frio?

Todo inverno é assim: A água esfria, os peixes mudam de comportamento e uma série de desafios começam a aparecer.

Como esses animais não possuem a capacidade de regular sua própria temperatura corporal, sua taxa metabólica diminui, tornando-os mais lentos e com menor apetite, além de reduzir a capacidade de digestão dos alimentos e torná-los mais vulneráveis a desafios ambientais e sanitários comuns desta estação.

Pensando nisso, a Polinutri compartilha algumas dicas de prevenção para o manejo dos peixes durante o inverno, que contribuirão para que sua piscicultura passe por esse período de maneira mais segura e produtiva.

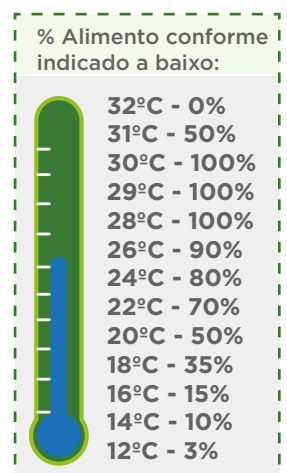
Antes do frio chegar: Reduza o estresse e melhore a resistência dos seus animais.



- ✓ **Diminua a densidade de estocagem de suas unidades de produção em até 30%.** Isso reduzirá o estresse causado pela concorrência por espaço, alimento e oxigênio;
- ✓ **Realize todos os manejos necessários antes da chegada do frio.** Isso inclui ações como classificação, vacinação, biometrias e transferências que além de estressarem os animais, causam lesões que serão porta de entrada para as doenças;
- ✓ **Escolha rações que atendam por completo as demandas nutricionais dos animais.** Lembre-se de que os peixes comerão menos no frio e por isso as rações devem ser mais concentradas e digestíveis. Peixes bem nutridos são mais bem preparados para enfrentar os desafios impostos pelo estresse causado pelas baixas temperaturas;
- ✓ **Inicie a utilização de rações suplementadas com aditivos imunoestimulantes, pelo menos 30 dias antes da chegada do frio.** Esses aditivos ajudam a fortalecer o sistema imunológico dos peixes, melhorando a saúde intestinal ao combater a proliferação de microrganismos patogênicos, estimular a proliferação de microrganismos benéficos e fortalecer a parede intestinal;
- ✓ **Adquira um termômetro.** Ele será fundamental para o ajuste correto do arraçoamento, como veremos a seguir;

Quando o frio chegar: Monitore e aja.

- ✓ **Monitore constantemente as condições dos peixes e aja rapidamente em caso de qualquer sinal de estresse ou doença;**
- ✓ **Garanta que seus colaboradores estejam capacitados para identificar as mudanças de comportamento dos peixes em dias com temperaturas mais baixas.** Eles devem estar atentos a sinais como a redução do consumo de ração, comportamento anormal e sintomas de doenças;
- ✓ **Monitore os parâmetros de qualidade da água ao menos duas vezes ao dia, pela manhã e pela tarde.** Com base nos valores obtidos, ajuste a quantidade de ração ofertada aos peixes, evitando excessos que possam comprometer a qualidade da água. Além disso, se necessário, suspenda o arraçoamento para evitar desperdício de ração e garantir um ambiente saudável para os peixes;
- ✓ **Acione os aeradores durante as horas mais quentes do dia.** Isso ajuda a reduzir a estratificação térmica da água, promovendo uma melhor circulação e oxigenação;
- ✓ **Utilize sal no ambiente em que eles vivem.** Isso porque o sal tem a capacidade de estimular a produção de muco, que é uma defesa natural dos peixes contra microrganismos invasores. Além disso, o sal também pode reduzir a agitação e o estresse dos peixes. É importante destacar que a quantidade correta de sal a ser utilizada varia de acordo com as espécies de peixes e as condições ambientais. Por isso, é fundamental buscar a orientação de um profissional da área;



Se você deseja conhecer soluções eficientes para os peixes em períodos de baixas temperaturas, entre em contato com um representante Polinutri.